

Regional de Saúde de Sete Lagoas realiza palestra online sobre a testagem rápida para o SARS-CoV-2

29 de Maio de 2020 , 20:11

Com o objetivo de orientar as equipes técnicas que irão executar a testagem rápida para o SARS-CoV-2 na região, a Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS-Sete Lagoas) realizou nessa quinta-feira (28) uma videoconferência com os profissionais de saúde dos 35 municípios que compõem a Regional de Saúde.



As referências técnicas da SRS-Sete Lagoas realizaram as orientações sobre a distribuição de testes rápidos e destacaram quais são os grupos prioritários para realização dos testes: profissionais de saúde e segurança pública em atividade, seja da assistência ou da gestão; pessoa que resida no mesmo domicílio de um profissional de saúde e segurança pública em atividade; pessoa com idade igual ou superior a 60 anos; portadores de condições de risco para complicações da COVID-19 e a população economicamente ativa, com idade entre 15 e 59 anos, todos esses quando sintomáticos.

A apresentação detalhou a Nota Técnica COES MINAS COVID-19 Nº 25 - 20/04/2020 e realizou explicações sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), o manejo e descarte dos testes, sobre o registro dos resultados e como tem sido a distribuição dos testes rápidos, recebidos pelo Ministério da Saúde, aos municípios.

A referência técnica do Núcleo de Vigilância Sanitária (NUVISA), Sâmia Aguiar Medeiros, explicou aos participantes como executar o teste rápido e realizar a leitura dos mesmos. "São dispositivos de uso profissional de fácil execução e o resultado sai entre 15 a 20 min", observou Medeiros que destacou ainda que a testagem seja realizada "na janela imunológica de infecção do vírus, ou seja, oito dias após início dos sintomas", segundo recomendações da NT COES/MG 25.

Foi apresentado aos profissionais o teste rápido distribuído pelo Ministério da Saúde com ênfase no protocolo de uso do material. "O armazenamento deve ser realizado em temperatura de 2° a 30°, não

deve-se congelar o kit e é preciso ter cuidados no momento do transporte dos testes para evitar exposição a luz e ao calor", observou também a referência técnica.

Medeiros ainda destacou a necessidade dos profissionais, executarem os testes com os cuidados e de forma segura, seguindo as instruções do fabricante e do Ministério da Saúde para garantir um melhor desempenho do teste.

Por Nayara Souza

[Enviar para impressão](#)